



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PLANALTO CENTRAL APARECIDO
DOS SANTOS**

**Curso de Medicina
Trabalho de Conclusão de Curso**

GUILHERME KHALIL DOS SANTOS EL CHAEL

JÚLIA SENA BARBOSA DE FARIA

USO DE PELE DE TILÁPIA PARA TRATAMENTO DE QUEIMADOS

Gama - DF

2022!



GUILHERME KHALIL DOS SANTOS EL CHAEL

JÚLIA SENA BARBOSA DE FARIA

USO DE PELE DE TILÁPIA PARA TRATAMENTO DE QUEIMADOS

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de
Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto
Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Orientadora: Prof. Dra. Carmen Déa Ribeiro de Paula

Gama - DF

2022!

GUILHERME KHALIL DOS SANTOS EL CHAEL

JÚLIA SENA BARBOSA DE FARIA

USO DE PELE DE TILÁPIA PARA TRATAMENTO DE QUEIMADOS

Artigo apresentado como requisito para conclusão do curso de
Bacharelado em Medicina pelo Centro Universitário do Planalto
Central Aparecido dos Santos – Uniceplac.

Gama - DF, 20 de maio de 2022.

Banca Examinadora

Prof. Dra. Carmen Déa Ribeiro de Paula
Orientadora

Prof. Dr. Alessandro Ricardo Caruso da Cunha Examinador

Prof. Dr. Flavio José Dutra de Moura
Examinador

Uso de Pele de Tilápia no Tratamento de Queimados

Resumo:

Os tradicionais tratamentos de queimaduras, no atual cenário, muitas vezes é acompanhado por um processo doloroso e resultado insatisfatório. Tal situação fomentou a necessidade de desenvolver estudos inovadores de técnicas que permitissem alterar o processo cicatricial do grande queimado. Dessa forma, uso da pele de tilápia como curativo biológico oclusivo surge como uma nova ferramenta capaz de diminuir a algesia, recuperar vitalidade epitelial (tanto estética, quanto funcional), além de prover uma forma de tratamento com menor chances de contaminação. Sendo assim, este vigente trabalho tem como objetivos: analisar os atuais estudos sobre o uso de pele de tilápia do Nilo como tratamento em queimados, entendendo sua semelhança e biocompatibilidade com o epitélio humano, e comparando seus processos e resultados com os tratamentos usuais. Foram utilizadas as seguintes bases de dados: MEDLINE/PuBMeD, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde* (LILACS), com os seguintes descritores: "*burn and nile filapia skin*" *burn and dressings* "*heterologous skin graft and burn*". Foram incluídos estudos nos idiomas português e inglês, com publicações entre 2003 e 2021 buscando os seguintes estudos: Revisão sistemática, ensaio clínico e série de casos. Conclusão: Apesar de recente, o uso de pele de tilápia como heteroenxerto em tratamento de queimaduras mostrou-se eficaz e inovador, apresentando além de um melhor processo e resultado cicatricial, um tratamento mais confortável para o paciente, quando comparado com tratamentos usuais. Outrossim, há de se destacar que o custo e risco de contaminação desta nova técnica se destaca em relação às demais, haja vista que não é necessário a frequente troca de curativos, como é feito nos tratamentos atuais. Sendo assim, é certo que, com o avançar dos estudos e disseminação desta nova técnica, o uso de pele de tilápia como tratamento em queimados passe a ser mais utilizado.

Palavras-chave: Queimados, tilápia, tratamento

Abstract:

Traditional burn treatments, in the current scenario, are often accompanied by a painful process and unsatisfactory result. This situation fostered the need to develop innovative studies of techniques that would allow to change the healing process of the great burn. Thus, the use of tilapia skin as an occlusive biological dressing emerges as a new tool capable of reducing algesia, recovering epithelial vitality (both aesthetic and functional), in addition to providing a form of treatment with lower chances of contamination. Thus, this current work aims to: analyze the current studies on the use of Nile tilapia skin as a treatment in burns, understanding its similarity and biocompatibility with the human epithelium, and comparing its processes and results with the usual treatments. To analyze current studies on the use of Nile tilapia skin as a treatment for burns, understanding its similarity and biocompatibility with human epithelium, and comparing its processes and results with usual treatments. The following databases were used: MEDLINE/PuBMeD, *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *Latin American and Caribbean Health Sciences Literature* (LILACS), with the following descriptors: "*burn and nile filapia skin*" burn and dressings "*heterologous skin graft and burn*". Studies in Portuguese and English were included, with publications between 2003 and 2021 seeking the following studies: Systematic review, clinical trial and case series. Conclusion: Despite being recent, the use of skin tilapia as a heterograft in the treatment of burns proved to be effective and innovative, presenting, in addition to a better healing process and result, a more comfortable treatment for the patient, when compared to usual treatments. contamination of this new technique stands out in relation to the others, given that it is not necessary to change the dressings frequently, as is done in current treatments. It is certain that, with the advancement of studies and dissemination of this new technique, the use of tilapia skin as a treatment for burn victims will become more widely used.

Keywords: burned, tilapia, treatment !